

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 4 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-671-3

DOI 10.22533/at.ed.713201012

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO HOSPITALAR À GESTANTE COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Juliana de Jesus Peixoto Lima
Maiara Norberto de Souza
Lays Santos França
Fernanda Santos Souza
Sheylla Nayara Sales Vieira
Gilmara Jesus da Silva
Rosangela Brito Barreto

DOI 10.22533/at.ed.7132010121

CAPÍTULO 2..... 14

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE OS RISCOS DE BRONCOASPIRAÇÃO DO RN DURANTE A AMAMENTAÇÃO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dhieniffer Naiara da Silva
Pâmela Angeli Vieira
Giselly Trevizani de Oliveira
Aline de Souza Gude
Francisco Leandro Soares de Souza
Danieli Oliveira Sales
Ohanna Alegnasor Bazanella de Sá
Camila Carla de Souza Pereira
Leticia de Paula Repke
Taís Loutarte Oliveira
Janaína Dahmer
Teresinha Cícera Teodora Viana

DOI 10.22533/at.ed.7132010122

CAPÍTULO 3..... 20

ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE A CARACTERÍSTICA INSTITUCIONAL DA RELIGIOSIDADE PARA SOROPOSITIVOS: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Karen Paula Damasceno dos Santos Souza
Antonio Marcos Tosoli Gomes
Leandra da Silva Paes
Marcia Pereira Gomes

DOI 10.22533/at.ed.7132010123

CAPÍTULO 4..... 37

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM COMPLICAÇÕES DO FECHAMENTO DO FORAME OVAL PATENTE

André Gomes dos Reis
Marcia Silva Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.7132010124

CAPÍTULO 5.....43

CÂNCER EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O ENFRENTAR DA DOENÇA PELOS FAMILIARES

Patrícia Shirley Alves de Sousa
Marcelo Domingues de Faria
Joice Requião Costa
Alana Mirelle Coelho Leite
Larissa Lorena de Carvalho
Dennis Marinho Oliveira Ramalho de Souza

DOI 10.22533/at.ed.7132010125

CAPÍTULO 6.....57

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE MEDICAÇÃO EM TERAPIA COM DROGAS VASOATIVAS

Bruno César Fernandes
Diego Bezerra de Souza
Flávio Henrique Souza de Araújo
Jaqueline Bernal
Luis Henrique Almeida Castro
Mariella Rodrigues da Silva
Raquel Borges de Barros Primo

DOI 10.22533/at.ed.7132010126

CAPÍTULO 7.....65

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Mariana Silva Souza
Gabrielly Silva Ramos
Iasmim Escórcio de Brito Melo
Maria Clara Melo Medeiros
Kayco Damasceno Pereira
George Marcos Dias Bezerra
Alcione Rodrigues Chaves Júnior
Gerardo Andrade Machado
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.7132010127

CAPÍTULO 8.....76

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

João de Deus de Araújo Filho
Hugo Wesley de Araújo
Dulcian Medeiros de Azevedo
Gabriela Costa Soares
Jenifer Thaís Dantas de Lima
Juliane de Oliveira Costa

DOI 10.22533/at.ed.7132010128

CAPÍTULO 9.....	87
CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO	
Jonas de Jesus Carvalho	
Myllena Ferreira Rabelo	
Kaique Vinícius da Cruz Santos Aguiar	
Greice Kely Oliveira de Souza	
Verena de Araujo Ribeiro Esquivel	
DOI 10.22533/at.ed.7132010129	
CAPÍTULO 10.....	96
EVIDÊNCIAS DO CUIDAR ESPECIALIZADO DIRECIONADO À PESSOA COM FÍSTULA DIGESTÓRIA	
Renata Ferrari	
DOI 10.22533/at.ed.71320101210	
CAPÍTULO 11.....	107
GESTÃO DOS EVENTOS DE ÚLCERA POR PRESSÃO DESENVOLVIDAS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Dayane Dias Menezes Lima	
Delanne Alves Souza	
Jacqueline Ataíde Lima	
Rosane do Nascimento Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.71320101211	
CAPÍTULO 12.....	113
HIGIENE ORAL AO PACIENTE HOSPITALIZADO: VISÃO DA ENFERMAGEM	
Rodolfo de Oliveira Medeiros	
Márcia Renata Rodrigues	
Márcia Aparecida Padovan Otani	
Elza de Fátima Ribeiro Higa	
DOI 10.22533/at.ed.71320101212	
CAPÍTULO 13.....	124
INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: AS AÇÕES DA EQUIPE NA PREVENÇÃO SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO EM CENTRO CIRÚRGICO	
Edson Flaiman Menines Souto	
DOI 10.22533/at.ed.71320101213	
CAPÍTULO 14.....	136
INTERVENÇÕES ATUAIS PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA POR ACRETISMO PLACENTÁRIO	
Maria Eduarda dos Santos	
Thaisi Eunici da Silva Amorim	
Nadja Nayara Albuquerque Guimarães de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.71320101214	

CAPÍTULO 15..... 144

MANEJO DE CATETERES CENTRAIS DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) PELO ENFERMEIRO (A)

Maria das Dores da Silva Pereira
Elailce Gonçalves de Sousa
Pricylla de Sousa Lima
Vanessa Ribeiro de Souza
Guilherme Caetano de Sousa
Ian Alves Meneses
Damiana Roberlania Lima da Silva
David Rosendo de Sousa Leite
Isabelly Rayane Alves dos Santos
Nayane Freitas de Souza
Adalberto Cruz Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.71320101215

CAPÍTULO 16..... 152

NUTRIÇÃO E ENFERMAGEM: ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho
Danielle de Oliveira Brito Cabral
Luana Lima Araújo
Ana Emanuely Matos de Assis
Bruna Farias Viana
Ana Clara Militão Sales
Guilherme Correia Alcantara
Maria Lucilândia de Sousa
Pedro Luciano Martins Cidade
Cícero Damon Carvalho de Alencar
Francisco Jacinto Silva
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

DOI 10.22533/at.ed.71320101216

CAPÍTULO 17..... 164

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PREMATUROS EXTREMOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DA FSCM-PA NO ANO DE 2017

Marta Cleonice Cordeiro de Assunção
Ivana Nazaré da Silva Rocha
Carlos Roberto Monteiro de Vasconcelos Filho
Eurifrance do Socorro de Souza Santos
Marília Medeiros Silva

DOI 10.22533/at.ed.71320101217

CAPÍTULO 18..... 171

PERCEPÇÃO DAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS SOBRE AMAMENTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Bruna Kely Oliveira Santos
Alana Santos Monte

Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa Lima
Anne Fayma Lopes Chaves
Antonia Lucileide Andrade da Cunha
Bruno de Melo do Nascimento
Jamile Magalhães Ferreira
Letícia Leandro dos Santos
Naara Ingrid da Silva Sales
Paloma Cristina Garcia Soares
Rebeca Silveira Rocha
Talita Silva de Lima

DOI 10.22533/at.ed.71320101218

CAPÍTULO 19..... 183

PERFIL DOS PACIENTES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO

Sandra Valeria Francisoni Santos
Estela Kessler da Costa
Leonardo da Cunha Azevedo
Cláudia Andréa Di Carlantonio Dutra Queiroga

DOI 10.22533/at.ed.71320101219

CAPÍTULO 20..... 194

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HEMORRAGIAS ANTEPARTO ASSOCIADA A PLACENTA PRÉVIA E DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA NO ESTADO DE ALAGOAS DE 2008 A 2017

Vanessa Camila Paixão dos Santos
Bruna Lins Tenório Barros
Antônio Fernando Xavier Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.71320101220

CAPÍTULO 21..... 203

PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA A ALTA HOSPITALAR DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE

Manuela Costa Melo
Anna Luísa Torres Ribeiro
Elaine Santos Aguiar
Éverton Fernandes de Araújo
José Carlos Pacheco da Silva
Luana Fernandes dos Reis
Renan Joseph de Moraes Custódio
Amanda Costa Melo
Ruth Geralda Germana Martins
Manuela Costa Melo

DOI 10.22533/at.ed.71320101221

CAPÍTULO 22..... 215

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS A CLIENTES EM USO DE HIPODERMÓCLISE

Andréia Cristina Barbosa Costa

Adriana Olímpia Barbosa Felipe
Erika de Cássia Chaves Lopes
Maria Betânia Tinti de Andrade
Melissa Santos Nassif
Munyra Silva Rocha Assunção
Sintique Sara Silva Santos
Waldecy Lopes Júnior
Isabelle Cristinne Pinto Costa

DOI 10.22533/at.ed.71320101222

CAPÍTULO 23.....225

**TRANSLACTAÇÃO VERSUS ALIMENTAÇÃO NO COPO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA
SOBRE GANHO DE PESO EM PREMATUROS**

Maria Alexandra Fontinelle Pereira
Cristiane Vêras Bezerra Souza
Daniel Campelo Rodrigues
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho
Rosa Maria Assunção de Queiroga
Wilma Lemos Privado
Ivana Mayra da Silva Lira
Francisca Jáyra Duarte Morais
Lais Cristina Noletto
Polyana Coutinho Bento Pereira
Sérgio Alcântara Alves Poty
Joaquim Guerra de Oliveira Neto

DOI 10.22533/at.ed.71320101223

CAPÍTULO 24.....232

**USO DE TECNOLOGIAS NÃO-FARMACOLÓGICAS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE
O PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rebeca da Rocha Gomes
Anne Caroline Rodrigues Aquino
Bruna Cristina Silva Andrade
Claudionete Abreu Costa

DOI 10.22533/at.ed.71320101224

SOBRE A ORGANIZADORA.....237

ÍNDICE REMISSIVO.....238

CAPÍTULO 20

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HEMORRAGIAS ANTEPARTO ASSOCIADA A PLACENTA PRÉVIA E DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA NO ESTADO DE ALAGOAS DE 2008 A 2017

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 18/09/2020

Vanessa Camila Paixão dos Santos

Centro Universitário Tiradentes
Maceió – AL

<http://lattes.cnpq.br/8573475340844350>

Bruna Lins Tenório Barros

Centro Universitário Tiradentes
Maceió – AL

<http://lattes.cnpq.br/9465272233800320>

Antônio Fernando Xavier Silva Júnior

Centro Universitário Tiradentes
Maceió – AL

<http://lattes.cnpq.br/2281154359767958>

RESUMO: As hemorragias anteparto são caracterizadas pelo sangramento vaginal, a partir da vigésima semana de gestação até o parto e podem ocorrer em sucessão de placenta prévia e descolamento prematuro de placenta, os quais caracterizam o perfil epidemiológico dessa hemorragia. O descolamento prematuro da placenta e placenta prévia são alterações patológicas que acontecem durante a gravidez. O estudo tem como objetivo identificar o perfil epidemiológico de casos de hemorragias anteparto associada a placenta prévia e descolamento prematuro de placenta no estado de Alagoas no período de 2008 a 2017. Utilizou-se como método o epidemiológico transversal e os dados foram obtidos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Ministério de Saúde do Estado de Alagoas. O estudo compreendeu um

período de anos (2007 a 2018). As variáveis estudadas foram: ano das internações, faixa etária, raça/cor (auto referida), tipo do regime do estabelecimento (público ou privado) e município de internação. Foram registrados 2.936 casos no período estudado, sendo o ano de 2010 de maior incidência. A maioria dos casos aconteceram com mulheres de 20 a 29 anos (47,16%), no município de Maceió. Em relação a cor (auto referida), a cor parda apresentou-se predominante, com internações em estabelecimentos privados. Com este estudo foi possível identificar o perfil epidemiológico dos casos de hemorragias antepartos, visando melhorar a rede de atenção para essas mulheres, promovendo a promoção da saúde, reduzindo assim a morbimortalidade materna e fetal.

PALAVRAS - CHAVE: Hemorragia anteparto. Placenta prévia. Descolamento prematuro de placenta. Perfil epidemiológico

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF ANTEPARTAL HEMORRHAGE CASES ASSOCIATED WITH PREVIOUS PLACENTA AND PREMATURE DISCOLLATION OF PLACENTA IN THE STATE OF ALAGOAS FROM 2008 TO 2017

ABSTRACT: Antepartum haemorrhages are characterized by vaginal bleeding from the twentieth week of gestation until delivery and may occur in succession of previous placenta and premature placental dislocation, which characterize the epidemiological profile of this bleeding. Premature placental detachment and placenta previa are pathological changes which

occur during pregnancy. The study aims to identify the epidemiological profile of cases of antepartum haemorrhage associated with previous placenta and premature placental detachment in the state of Alagoas from 2008 to 2017. The method used was the cross-sectional epidemiological and the data were obtained from the Hospital Information System (SIH) of the Ministry of Health of the State of Alagoas. The study comprised a period of years (2007 to 2018). The variables studied were: year of hospitalization, age, race/color (self-reported), type of establishment (public or private) and municipality of hospitalization. There were 2,936 cases in the period studied, with the highest incidence in 2010. Most of the cases occurred with women between 20 and 29 years of age (47.16%), in the municipality of Maceió. In relation to color (self-reported), brown color was predominant, with hospitalizations in private facilities. With this study, it was possible to identify the epidemiological profile of antepartum hemorrhage cases, aiming to improve the attention network for these women, promoting health promotion, thus reducing maternal and fetal morbidity and mortality.

KEYWORDS:Antepartum hemorrhage. Previous placenta. Premature discoloration of the placenta. Epidemiological profile

1 | INTRODUÇÃO

A ocorrência da hemorragia anteparto é uma das causas mais importantes de mortalidade materno-fetal. Esta é definida como sangramento vaginal que ocorre a partir da vigésima semana de gestação até o parto. As principais causas desse sangramento são decorrentes do descolamento prematuro da placenta (DPP) e a placenta prévia (PP) (DIAS et al, 2010).

O descolamento prematuro da placenta (DPP) é conceituado como a separação antecipada de parte ou da totalidade da placenta da parede do útero, que deveria se encontrar implantada até o nascimento do feto (ROCHA, et al. 2017). É uma das piores complicações obstétricas, com aumento muito importante da morbimortalidade materna, por maior incidência de síndromes hemorrágicas na segunda metade da gestação (BRASIL, 2012). Sua fisiopatologia exata ainda é desconhecida e apesar de extensas pesquisas, a maioria dos casos permanece sem causa definida. Inúmeros estudos identificaram fatores de risco que predispõem a essa complicação, portanto ele parece ter etiologia multifatorial (NUNES, et al, 2016). Kahhale e Souza (2012) diz que as mulheres com DPP apresentam: dor súbita e intensa principalmente em localização de fundo uterino, perda sangüínea vaginal em 80% dos casos, pode haver anemia, hipotensão e choque, parada da movimentação fetal, coagulopatia por consumo local e coagulação intra-vascular disseminada (CIVD).

Segundo Pereira e Campos (2013), a placenta prévia (PP) é definida como a situação em que a placenta está implantada e em desenvolvimento, no segmento inferior do útero. A placenta prévia (PP) é a segunda causa mais comum de hemorragia genital no segundo trimestre, perdendo apenas para o descolamento da placenta normalmente inserida (NEVES e SEIMA, 2019). A etiologia da PP não está bem estabelecida. Constituem fatores de risco: cesarianas prévias, interrupção de gravidez ou cirurgias uterinas, tabagismo, idade

avançada, multiparidade, uso de cocaína e gravidez múltipla (DIAS, et. al., 2010). A PP apresenta quadro clínico de sangramento genital indolor sem causa aparente, de coloração vermelha viva, recorrente e de gravidade progressiva (KAHHALE e SOUZA, 2012)

A ocorrência da hemorragia anteparto é uma das causas mais importantes de mortalidade materno-fetal, quando este sangramento é provocado pelo descolamento prematuro da placenta (DPP) e a placenta prévia (PP). Estes casos causam um impacto substancial no consumo de recursos de saúde, podendo reverter esse quadro se realizado o pré-natal adequado, pois este possibilita a identificação precoce de inúmeros agravos que estão associados à maior morbimortalidade materno-fetal.

Tem sua etiologia multifatorial e assemelha-se à de outras entidades clínicas, como crescimento intrauterino restrito e prematuridade, o que reforça a impressão de que eles sejam a expressão de fator comum: a disfunção placentária. Tem como fator de risco o uso de álcool e tabagismos, a via de parto em gestação anterior e o intervalo entre as gestações, sendo significativamente elevado em gestações precedidas por cesariana (VITÓRIA, 2011).

Conhecer a prevalência, os principais tipos de doenças ou agravos e as características sociodemográficas de mulheres com intercorrências na gestação pode favorecer o manejo e a prevenção de desfechos indesejáveis para a mãe e para o seu filho (VALERA *et al.*, 2017).

2 | METODOLOGIA

Este estudo se trata de um estudo epidemiológico do tipo transversal dos registros de internações por hemorragias anteparto associada a placenta prévia e descolamento prematuro de placenta – CID-O441 (Classificação Internacional de Doenças, 10^a revisão, código O441), 2008 a 2017 no estado de Alagoas. Os dados desta pesquisa foram obtidos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Ministério de Saúde do Estado de Alagoas. O período analisado foi de janeiro de 2008 a dezembro de 2017.

As variáveis estudadas foram: o número de internações por hemorragias anteparto associada a placenta prévia e descolamento prematuro de placenta no estado de alagoas. E as variáveis independentes foram: ano das internações, faixa etária, raça/cor (autorreferida), tipo do regime do estabelecimento (público ou privado) e município de internação.

Para a revisão bibliográfica foram selecionados os respectivos descritores controlados: Hemorragia Uterina, Descolamento Prematuro da Placenta, Placenta Prévia e para ampliar a seleção dos artigos, os descritores não controlados: hemorragias anteparto. Foi feito o levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed, *The Cochrane Library* e APA (*American Psychological Association*). A busca de publicações ocorreu em setembro de 2018, no Portal da BVS, pelo site www.bvssalud.org, que integra as bases citadas.

Os dados da pesquisa foram tabulados pelo tabnet (instrumento desenvolvido pelo DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, órgão do Ministério da Saúde (MS), que permite tabulações on-line de dados e geração de informações) e armazenados em planilha de Excel (Microsoft office®). Os dados coletados foram analisados, mediante uso da estatística descritiva, sendo organizados, descritos e interpretados por meio de tabelas e gráficos. Os dados utilizados são de domínio público e correspondem ao banco de dados do sistema DATASUS, de acesso gratuito e livre por meio da internet o que não necessitou da apreciação do projeto por um Comitê de Ética em Pesquisa.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os anos de 2008 a 2017 o Estado de Alagoas registrou o total de 2.936 casos de hemorragia anteparto associada a placenta prévia e descolamento prematuro de placenta. Na tabela 1 é possível verificar o resultado obtido da distribuição dos números de casos, a proporção de casos de internamento e a incidência dos casos de hemorragia anteparto associada a placenta prévia e descolamento prematuro de placenta no período de 2008 – 2017 no estado de Alagoas.

		CASOS		
ANO	POPULAÇÃO	Nº	%	INCIDÊNCIA
2008	1618624	302	10,29	18,66
		CASOS		
ANO	POPULAÇÃO	Nº	%	INCIDÊNCIA
2009	1634511	380	12,94	23,25
2010	1649639	436	14,85	26,43
2011	1664044	427	14,54	25,66
2012	1677754	354	12,06	21,10
2013	1690793	312	10,63	18,45
2014	1703206	153	5,21	8,98
2015	1715038	181	6,16	10,55
2016	1726284	193	6,57	11,18
2017	1736945	198	6,74	11,40
TOTAL	16816838	2936	100,00	175,67

Tabela 1 – Distribuição dos números, proporção (%) e incidência de casos no período de 2008 – 2017 - Alagoas

Fonte: MS/ SIH-SUS

Nota-se que os anos que possuíram o maior número de casos foi 2010 e 2011 e que após a uma redução nos números de casos nos anos posteriores, os dois últimos anos (2016 e 2017) houve um aumento no número de casos comparado com os anos anteriores.

Isso pode ser entendido devido à ausência da assiduidade no planejamento familiar, do diagnóstico tardio da gestação e dos pré-natais na rede de atenção primária à saúde, pois neste se presta uma assistência de qualidade às mulheres gestantes o mais precocemente possível, prevenindo, assim, possíveis complicações inerentes à gestação ou o diagnóstico precoce das hemorragias anteparto. (OLIVEIRA et al, 2016).

Esses dados são similares aos resultados de um estudo realizado a partir de dados da Pesquisa Nascer no Brasil que analisou a assistência pré-natal oferecida às gestantes usuárias de serviços de saúde públicos e/ou privados do país, verificou que a adesão dessas mulheres a essa assistência ainda é baixa: 75,8% das mulheres iniciaram o pré-natal até a 16ª semana gestacional (VIELLAS, et al., 2014).

Quando observado a proporção de casos dessa hemorragia e a incidência por grupo etário (tabela 2) percebe-se que a faixa etária predominante foi a de 20 a 29 anos seguida de 30 a 39 anos. Esse resultado foi similar aos resultados do estudo realizado por Sampaio, et al. (2018) em uma maternidade pública no Acre, onde encontram a média de idade das mulheres foi de 28 anos, onde aproximadamente 2,7% das gestantes tinham idade <15 anos e 21% tinham idade ≥35 anos e aos de Renner et al. (2015) que realizou uma pesquisa na maternidade de um hospital de referência do interior do Rio Grande do Sul que das 314 gestantes consultadas no período analisado, 65% possuíam idade entre 21 e 35 anos de idade.

Divergindo dos resultados encontrados em uma pesquisa feita no estado do Pará, em um centro de referência em pré-natal de alto risco de hospital regional, que avaliou prontuários de gestantes de alto risco e encontrou 43 casos com idade entre 16 a 25 anos (ANJOS, et al. 2014) esse tal fato, pode ser justificado pela mudança do comportamento dos jovens em relação à atividade sexual que eleva a frequência de gestações na adolescência, acarretando em repercussões clínicas, sociais e, conseqüentemente, aumento dos registros de gestações de alto risco (MARREIRO et al., 2009).

Faixa etária	POPULAÇÃO	CASOS		
		Nº	%	INCIDÊNCIA
1 a 4 anos	1497532	1	0,03	0,07
10 a 14 anos	1653724	26	0,89	1,57
15 a 19 anos	1569331	402	13,69	25,62
20 a 29 anos	2949817	1391	47,38	47,16
30 a 39 anos	2599031	998	33,99	38,40
40 a 49 anos	1951503	118	4,02	6,05
TOTAL	12220938	2936	100,00	118,86

Tabela 2 – Número de casos proporcional e incidência por grupo etário no período de 2008 - 2017 - Alagoas

Fonte: MS/ SIH-SUS

Ao observar o gráfico 1 nota-se que através da proporção do número de casos de acordo com a Raça/cor dos pacientes por hemorragia anteparto associada a placenta prévia e descolamento prematuro de placenta no período de 2008 – 2017 em Alagoas a raça/cor em predominância é a cor parda seguida dos casos que não houveram a informação da cor/raça o que mostra um preenchimento inadequado na base de dados. Dados esses diferentes dos encontrados por Costa et al. (2016) que constatou que a etnia predominante das gestantes do Instituto da Mulher do município de Francisco Beltrão – Paraná foi da cor branca (62,3%) seguido da cor parda (31,1%). Porém, em estudo realizado por Anjos, et al (201) no Hospital Regional Baixo Amazonas, os resultados foram bem subjetivos com sua grande maioria sendo referidas como pardas.

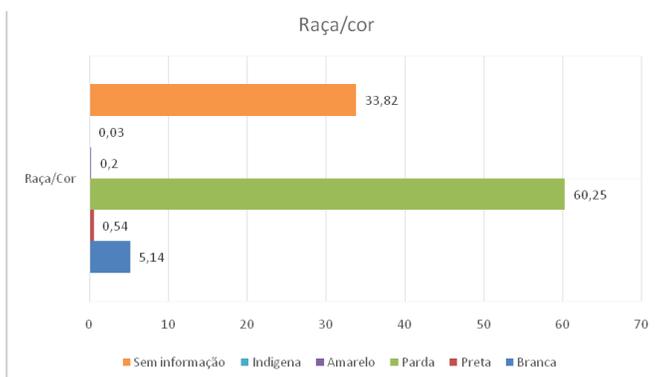


Gráfico 1 - Números e proporção (%) de casos de acordo com a Raça/cor dos pacientes no período de 2008 – 2017 - Alagoas

Fonte: MS/ SIH-SUS

Fazendo o comparativo para observar o regime do estabelecimento de internação por hemorragia anteparto associada a placenta prévia e descolamento prematuro de placenta no período estudado (tabela 3) é possível notar que o regime do estabelecimento o regime privado foi onde houve um maior número de casos durante o período estudado. Isso se entende devido ao fato de a acessibilidade, entendida como um grau de ajuste entre as características dos recursos de saúde e a população no processo da busca e obtenção de assistência à saúde, permite identificar fatores que obstaculizam o cuidado, nas dimensões organizacionais, econômicas, geográfica e sociocultural (RODRIGUES, 2010), tornando assim o regime privado mais acessível devido à falta de informação dos tipos de atenção à saúde e explicado também pela superlotação dos serviços públicos de referência.

Mas, quando se é estudado quanto aos regimes de estabelecimentos que a maioria das gestantes realizam o pré-natal, um estudo feito através de dados da pesquisa “Nascer no Brasil”, realizada em 2011 e 2012, 86,9% das consultas de pré-natal foram realizadas principalmente em unidades de atenção básica (VIELLAS, et al., 2014).

Regime do estabelecimento	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	(%)
Público	144	131	142	134	110	109	81	63	-	-	31,13
Privado	155	250	295	293	245	203	71	60	-	-	53,54
Ignorado	3	-	-	-	-	-	-	58	192	197	15,33
Total	302	381	437	427	355	312	152	181	192	197	100,00

Tabela 3 – Distribuição dos casos e regime do estabelecimento de internamento no período de 2008 – 2017 - Alagoas

Fonte: MS/ SIH-SUS

Quando aos municípios onde ocorreram maior número de internação por hemorragia anteparto associada a placenta prévia e descolamento prematuro de placenta no período de 2008 – 2017 no estado de Alagoas, o município de Maceió apresenta o maior número de casos, seguido do município de Arapiraca (tabela 4). O que é esperado visto que esses municípios concentram grande parte da população feminina em idade fértil. Esse fato se justifica, pois, são os municípios onde existem os hospitais de referência para o atendimento de média e alta complexidade.

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS	%
Arapiraca	387	13,18
Batalha	1	0,03
Delmiro Gouveia	1	0,03
Maceió	2228	75,89
Palmeira dos Índios	2	0,07
Pão de Açúcar	16	0,54
Penedo	3	0,10
Piranhas	1	0,03
Rio Largo	2	0,07
Santana do Ipanema	118	4,02
São Miguel dos Campos	144	4,90
Teotônio Vilela	1	0,03
União dos Palmares	11	0,37
Viçosa	21	0,72
Total	2936	100,00

Tabela 4 – Distribuição proporcional dos casos nos municípios do estado de Alagoas no período de 2008 – 2017 - Alagoas

Fonte: MS/ SIH-SUS

4 | CONCLUSÃO

Torna-se fundamental a capacitação permanente dos profissionais de saúde, a fim de ampliar os conhecimentos acerca do perfil epidemiológico dos casos de hemorragia anteparto associada a placenta prévia e descolamento prematuro de placenta, melhorando, assim, a qualidade da assistência materno-fetal. Sendo consideradas como um problema de saúde pública as hemorragias antepartos citadas devem ter acompanhamento nos diversos níveis de atenção à saúde. A atenção primária à saúde, é de suma importância, pois é a porta inicial de acesso do usuário e é nela que é realizado o pré-natal inicial. Tendo o conhecimento das características dos perfis epidemiológicos desta patologia é possível criar uma linha de cuidado específico para os grupos de risco podendo dessa forma prevenir e/ou identificar inicialmente a hemorragia anteparto.

Ao se realizar o perfil dos casos desse tipo de hemorragia no estado de Alagoas e que foram captadas pelo serviço de saúde, é composto predominantemente por mulheres com a idade de 20 - 29 anos, de cor parda no município de Maceió utilizando o regime privado para suas internações. Através desse estudo foi possível observar a característica das hemorragias anteparto em Alagoas para que se possa ampliar a visão para o conhecimento do perfil epidemiológico, além dos fatores de risco e identificação precoce e identificar a intervenção para a redução da mortalidade por essa causa.

REFERÊNCIA

ANJOS, J. C. S. et al. **Perfil epidemiológico das gestantes atendidas em um centro de referência em pré-natal de alto risco**. Revista Paraense de Medicina, v.28, n.2, 2014.

BRASIL, Ministério da saúde. **Caderno de atenção básica: Gestação de Alto Risco**, Brasília: Ministério da Saúde, 2012

BRASIL, IBGE. **Censo demográfico**, 2018. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/al.html>>. Acesso em: 30 jul. 2019

COSTA, L. D. **Perfil epidemiológico de gestantes de alto risco**. Cogitare Enferm. v.21, n.2, p.01-08, 2016.

DIAS, A.P. A. et al. **Placenta prévia como causa de hemorragia anteparto**. RevMed Minas Gerais, Belo Horizonte, v.20, n.1, p.126-128, 2010.

Kahhale, S.; Souza, E. **Protocolos de obstetrícia: descrição, diagnóstico, tratamento**. Estação W comunicação, São Paulo, 2012. Disponível em: <<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/mulher/ProtocoloObstetricia.pdf>>. Acesso em: 01 Ago. 2019

MARREIRO, C. M. et al. **Perfil clínico-epidemiológico das pacientes atendidas no ambulatório de gravidez de alto risco da fundação Santa Casa de misericórdia do Pará**. Rev para med, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001. **Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS**. www.datasus.gov.br.

NEVES, M. G. T.; SEIMA, M. D. **Sistema de informação para análise da mortalidade infantil com ênfase nos óbitos por causas evitáveis no município de São José dos Pinhais, Paraná, Brasil**. Braz. J. Technol., Curitiba, v. 2, n. 3, p. 830-842, jul.-sep. 2019.

NUNES, R. D. **Avaliação dos fatores associados aos resultados neonatais no descolamento prematuro de placenta**. Arq. Catarin Med. v.4, n.25, p.11-27, 2016.

PEREIRA, M, I, B, A; CAMPOS, D. A. **Placenta prévia - classificação e orientação terapêutica**. Acta Obstet Ginecol Port, v.2, n.7, p.125-130, 2013.

RENNER, F. W. et al. **Perfil epidemiológico das puérperas e dos recém-nascidos atendidos na maternidade de um hospital de referência do interior do Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2014**. Boletim Científico de Pediatria, v. 4, n.2, 2015.

ROCHA, B. D. et al. **Produção científica acerca do descolamento prematuro da placenta**. J Nurs Health. v.2, n.7, p.188-198, 2017.

RODRIGUES, E. T. **Perfil epidemiológico das gestantes de alto risco internadas em um hospital de câceres - Mato Grosso**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Faculdade De Ciencias Da Saude. Universidade de Brasília. Brasília, p. 73. 2010.

SAMPAIO, A. F. S. et al. **Gestação de alto risco: perfil clínico-epidemiológico das gestantes atendidas no serviço de pré-natal da maternidade pública de Rio Branco, Acre**. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant, Recife, v.18, n.3, p.567-575, 2018.

OLIVEIRA, E. C. et al. **A importância do acompanhamento pré-natal realizado por enfermeiros**. Revista Científica FacMais, v.7, n.3, 2016.

VALERA, Patricia L. R. et al. **Intercorrências na gravidez em puérperas brasileiras atendidas nos sistemas público e privado de saúde**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 25:e2949, 2017.

VIELLAS, E. F. et al. **Assistência pré-natal no Brasil**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2014.

VITORIA, Kelly M. et al. **Descolamento prematuro de placenta: uma breve revisão**. RevMed Minas Gerais, Belo Horizonte, v.21, n.4, p.65-68, 2011

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acretismo 12, 136, 138, 139, 142, 143

Adolescente 48, 50, 52, 53, 95, 207

Alívio da dor 87, 235

Alta Complexidade 12, 3, 107, 109, 123, 200

Alta Hospitalar 14, 64, 165, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 227, 228

Amamentação 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 149, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 226, 229, 230

Assistência de Enfermagem 10, 14, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 37, 41, 58, 60, 61, 63, 74, 78, 82, 84, 87, 90, 93, 110, 111, 149, 150, 155, 205, 206, 207, 212, 215, 216, 217, 219, 222, 223, 224, 228, 237

Atenção Multidisciplinar 13, 152

Atendimento Hospitalar 10, 1, 3, 4, 5, 203

C

Câncer 11, 31, 33, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 67, 87, 88, 90, 91, 95, 213, 215, 219, 220, 222, 223

Centro Cirúrgico 12, 110, 124, 125, 132, 133, 191

Classificação de risco 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 110

Crianças 11, 14, 16, 19, 31, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 55, 56, 88, 89, 91, 92, 93, 166, 177, 178, 183, 188, 189, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 227

Cuidados Paliativos 12, 14, 56, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223

D

Drogas Vasoativas 11, 57, 59, 60, 62, 111

E

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 20, 22, 23, 24, 35, 36, 37, 38, 41, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 104, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 171, 172, 175, 181, 182, 190, 191, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 228, 231, 234, 235, 236, 237

Enfermeiro 10, 11, 12, 13, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 41, 52, 57, 59, 60, 66, 71, 72,

73, 74, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 104, 110, 111, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 191, 205, 208, 210, 216, 217, 218, 220, 222, 223, 224

F

Familiares 11, 11, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 66, 72, 73, 77, 94, 117, 168, 205, 210, 211, 215, 219, 221, 228

Forame Oval 10, 37, 38, 39, 40, 41, 42

G

Ganho de peso 15, 225, 227

Gestão 9, 12, 2, 5, 10, 45, 63, 78, 100, 102, 107, 108, 109, 120, 160, 162, 167, 180, 189, 237

H

Hemorragia 136, 138, 139, 141, 142, 168, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Higiene Oral 12, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

N

Necessidades Especiais 14, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214

Nutrição 13, 16, 19, 104, 105, 145, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 227, 228, 230, 237

O

Oncologia Pediátrica 12, 87, 91, 95

P

Pacientes 14, 1, 2, 3, 6, 9, 11, 34, 36, 39, 40, 41, 46, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 83, 85, 86, 89, 98, 108, 109, 112, 114, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 139, 150, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 168, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 199, 201, 209, 216, 218, 219, 220, 222, 223

Parto 15, 2, 3, 6, 7, 136, 138, 139, 164, 167, 169, 170, 177, 179, 194, 195, 196, 230, 232, 233, 234, 235, 236

PICC 13, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Placenta Prévia 14, 136, 138, 139, 142, 143, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202

Prematuridade 6, 149, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 176, 177, 178, 180, 181, 196, 226, 227, 228

Protocolo 14, 3, 24, 83, 107, 109, 110, 111, 121, 129, 185, 192, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213

R

Religiosidade 10, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 31, 33, 34, 35, 36

S

Sedação 14, 183, 184, 185, 188, 190, 191

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) 155, 207, 216

T

Tecnologias 15, 26, 51, 206, 227, 232, 233, 234, 235

Translactação 15, 225, 227, 228, 229

U

Úlceras por pressão 107

Urgência e emergência 2, 3, 9, 76, 77, 78, 79, 82, 84

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020